

# Guia de bolso da Travessia das Sete Quedas



Foto: Leonardo Milano

**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade**  
Parque Nacional da **Chapada dos Veadeiros**  
Patrimônio Mundial da **Humanidade**

## Percorra a travessia com segurança!

- A Travessia das Sete Quedas é feita em dois dias. O primeiro com uma caminhada de aproximadamente 17 km e o segundo dia com mais 6 km, totalizando pouco mais de 23 km. Saiba, portanto, se você tem o preparo físico adequado para esta aventura;
- Percorra a trilha com calçados fechados, reforçados e confortáveis: chinelos, sandálias e saltos não combinam com trilhas;
- Leve sempre com você protetor solar, chapéu, capa de chuva, água e lanche reserva;
- Beba muita água: a desidratação é uma causa comum de mal estar nas trilhas;
- Obedeça as normas do Parque Nacional: mantenha-se na trilha e não colete flores, animais ou pedras;
- Traga todo seu lixo de volta, inclusive restos de comida;
- Observe as condições climáticas dos dias da sua visita;
- Atividades em ambientes naturais apresentam riscos inerentes, tais como perder-se, machucar-se, afogar-se, entre outros;
- Atente-se para o risco de trombas d'água e, em caso de chuvas fortes ou aumento do nível do rio, saia da água imediatamente e procure se refugiar em lugar alto e seguro;
- Não monte sua barraca próxima ao rio: existem espaços delimitados para isso nas áreas de acampamento;
- Esteja preparado para as adversidades em caso de acidentes ou incidentes: leve sempre um celular em condições de funcionamento e acione o corpo de bombeiros (193) em caso de emergência;
- O Parque não possui serviço de resgate. Não se arrisque!
- Caso você não tenha experiência, não se arrisque sozinho: contrate um condutor de visitantes para auxiliá-lo e enriqueça sua experiência aprendendo mais sobre a biodiversidade, geografia e culturas regionais.

**LEMBRE-SE, VOCÊ É RESPONSÁVEL PELA SUA SEGURANÇA!**

## O Parque Nacional

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é uma Unidade de Conservação Federal de Proteção Integral criada em 1961 e possui uma área total de 64.795,37 hectares.

Seu objetivo básico é a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de ecoturismo.



Foto: Leonardo Milano

## Flora

Aproveite a travessia para conhecer as diversas fisionomias do cerrado, segunda maior formação vegetacional brasileira, menor apenas que a Floresta Amazônica.

É possível conhecer: o cerrado *stricto sensu*, caracterizado por uma cobertura arbórea entre 10% e 60%, com árvores lenhosas com altura variando entre 3 e 5 metros; matas de galeria, com árvores altas que acompanham os corpos d'água; áreas de veredas, com palmeiras como o buriti, cercadas pelo campo úmido; áreas de formações campestres do cerrado e cerrado rupestre, onde a vegetação se molda com as rochas expostas.



Foto: Nelson Vorneda

O cerrado é um bioma moldado em condições severas, como seca prolongada, solo com poucos nutrientes e o fogo. De sua resistência a essas condições, impressiona a beleza minimalista de suas flores. Fique atento aos detalhes.

## Fauna

O cerrado conta com 196 espécies de mamíferos, 837 de aves, 184 de répteis e 113 de anfíbios, 1,2 mil de peixes e mais de 90 mil espécies de insetos. Um terço da biodiversidade brasileira está no cerrado.

Existe a possibilidade de observar bichos como o lobo-guará, o veado campeiro, o tamanduá bandeira, emas, araras, papagaios e periquitos.



Foto: Leonardo Milano

## Roteiro da Travessia

### 1º Dia de caminhada

#### 1 CENTRO DE VISITANTES

O Termo de Responsabilidade e Conhecimento de Riscos deve ser entregue assinado no Centro de Visitantes, onde a trilha se inicia. Você receberá um cartão de identificação que deve ser colocado na caixinha de correio ao final da trilha. Esse procedimento nos informa que você concluiu a travessia.

#### SIGA AS SETAS VERMELHAS

O começo da caminhada é pela mesma trilha que leva para os cânions, portanto, siga as setas vermelhas até chegar ao Cânion 1.

3 Km

#### 2 BIFURCAÇÃO PARA CÂNION 1

Pouco antes de chegar ao Cânion 2, existe a bifurcação para o Cânion 1. Muita atenção neste ponto, pois a travessia segue à direita nesta bifurcação, no sentido do Cânion 1, ainda em setas vermelhas.

Não é recomendado seguir até o Cânion 2, lembrando que você tem uma longa caminhada pela frente.

1 Km

#### 3 CÂNION 1

A visita ao Cânion 1 é recomendada para quem faz a travessia, por ser um ótimo local para aproveitar a paisagem, se refrescar no Rio Preto e fazer uma pausa breve para lanche.

#### SIGA AS SETAS LARANJAS

Para continuar a travessia, siga a trilha à direita, pouco antes de chegar ao Cânion 1 e passe a seguir as setas laranjas – elas vão te acompanhar até o final da travessia!

Neste percurso, você se depara com paisagens diferentes do cerrado: campos rupestres e veredas, além do cerrado *stricto sensu* que o acompanhava até este momento, e seguirá até a primeira passagem do Rio Preto.

4 Km

#### 4 TRAVESSIA DO RIO PRETO (FIANDEIRAS)

Já na margem do Rio Preto, observe a placa de advertência ali localizada, bem como o poste com a ponta laranja instalado no outro lado do rio. Eles estão em diagonal e orientam o local menos acidentado do rio para se fazer a passagem.

Recarregue suas garrafas de água, pois o trecho a seguir é a trilha das fiandeiras: uma trilha histórica, da época do garimpo, e que não conta, durante a seca, com água disponível.

Ao final desta trilha, seguindo as setas e postes laranjas em meio a campos e bosques, está o camping das Sete Quedas, novamente às margens do Rio Preto.

8 Km

#### 5 ÁREA DE CAMPING DAS SETE QUEDAS

Ao chegar na área de camping, monte sua barraca somente em um dos pontos demarcados e aproveite os poços de banho no Rio Preto e as quedas d'água que formam as Sete Quedas.

Atente para a área de banheiro rústico e leve embora todo o lixo que você produzir. Respeite os companheiros de camping com silêncio.

**Lembre-se: não são permitidas fogueiras em hipótese alguma! O fogo se espalha facilmente pela vegetação.**

1 Km

### 2º Dia de caminhada

#### 6 SEGUNDA PASSAGEM DO RIO PRETO

A apenas 150 metros acima das Sete Quedas existe a sinalização do ponto seguro de passagem do Rio Preto. Caso o nível do Rio Preto esteja baixo, e você prefira e tenha capacidade de passar por entre as pedras, de forma a não molhar os pés, observe o poste acima das Sete Quedas que demarca o começo do segundo dia de caminhada.

A trilha segue por uma área de cerrado rupestre, outra fitofisionomia do cerrado.

**Atenção: este é o último ponto de recarga de água até o final da travessia!**

3 Km

#### 7 POSTO DA MATA FUNDA

Depois de uma caminhada pelo cerrado rupestre se chega ao Posto da Mata Funda, uma torre de observação de incêndios, utilizada pela Brigada de Incêndios Florestais do ICMBio.

Continue o caminho pela estrada de terra que levará à Rodovia GO-239.

3 Km

#### 8 RODOVIA GO-239 FINAL DA TRAVESSIA

Parabéns, você concluiu a trilha!

Por favor, deixe seu cartão de identificação na caixinha de correio localizada próxima à saída.

A estrada segue para Alto Paraíso à esquerda (24km) e São Jorge à direita (12 km).

Agradecemos a ajuda por retornar com seu lixo e manter limpo o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Aproveite sua estadia para conhecer os demais atrativos e trilhas do PNCV.

www.icmbio.gov.br

twitter.com/icmbio

facebook.com/chapadadosveadeiros

www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros

# Mapa travessia das Sete Quedas

